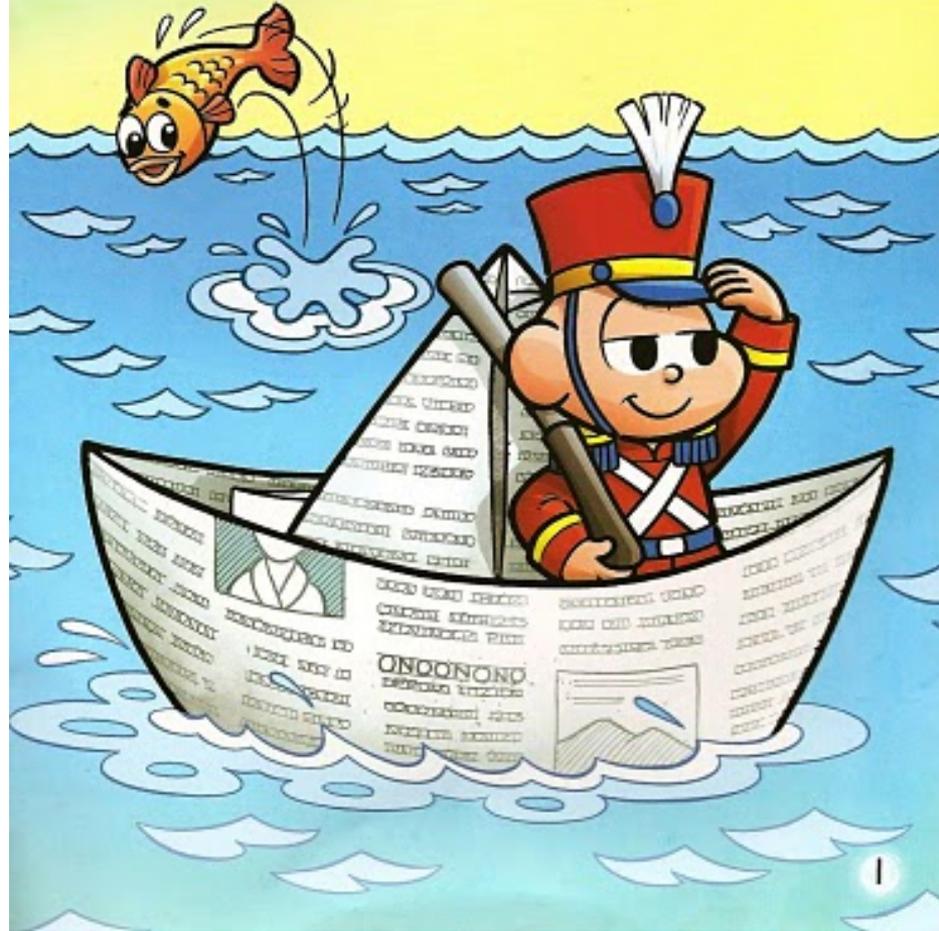




# O Soldadinho de Chumbo



PEDRO QUERIA MUITO GANHAR UM  
BATALHÃO DE SOLDADINHOS DE CHUMBO. SEU  
ANIVERSÁRIO ESTAVA CHEGANDO E PEDIU AOS  
CÉUS QUE ALGUÉM LHE DESSE ESSE PRESENTE.





SEU PADRINHO REALIZOU SEU SONHO:  
DEU A ELE UMA CAIXA DE SOLDADINHOS DE  
CHUMBO. MAS NO MEIO DO PAPEL DE SEDA  
VERDE, ENTRE TANTOS SOLDADINHOS, HAVIA  
UM QUE NÃO TINHA UMA PERNA.



PEDRO TINHA MUITOS BRINQUEDOS: UM  
URSO DE PELÚCIA, UM MACACO DE CORDA,  
UM PALHAÇO, UMA BAILARINA DE CERA E  
MUITOS OUTROS. MAS AGORA PREFERIA SEUS  
SOLDADINHOS.

UM DIA, SOPROU UMA RAJADA DE VENTO,  
FAZENDO VOAR A CORTINA PARA FORA  
DA JANELA. ELA SE ENROSCOU NO  
SOLDADINHO PERNETA E O ARRASTOU,  
FAZENDO-O CAIR NA RUA.



PEDRO DESCEU AS ESCADAS CORRENDO  
PARA TENTAR SALVAR SEU SOLDADINHO, QUE  
HAVIA CAÍDO SOBRE UM PEQUENO MONTE DE  
AREIA E FICOU ENTERRADO ATÉ O JOELHO,  
SÓ COM A PERNA DE FORA.



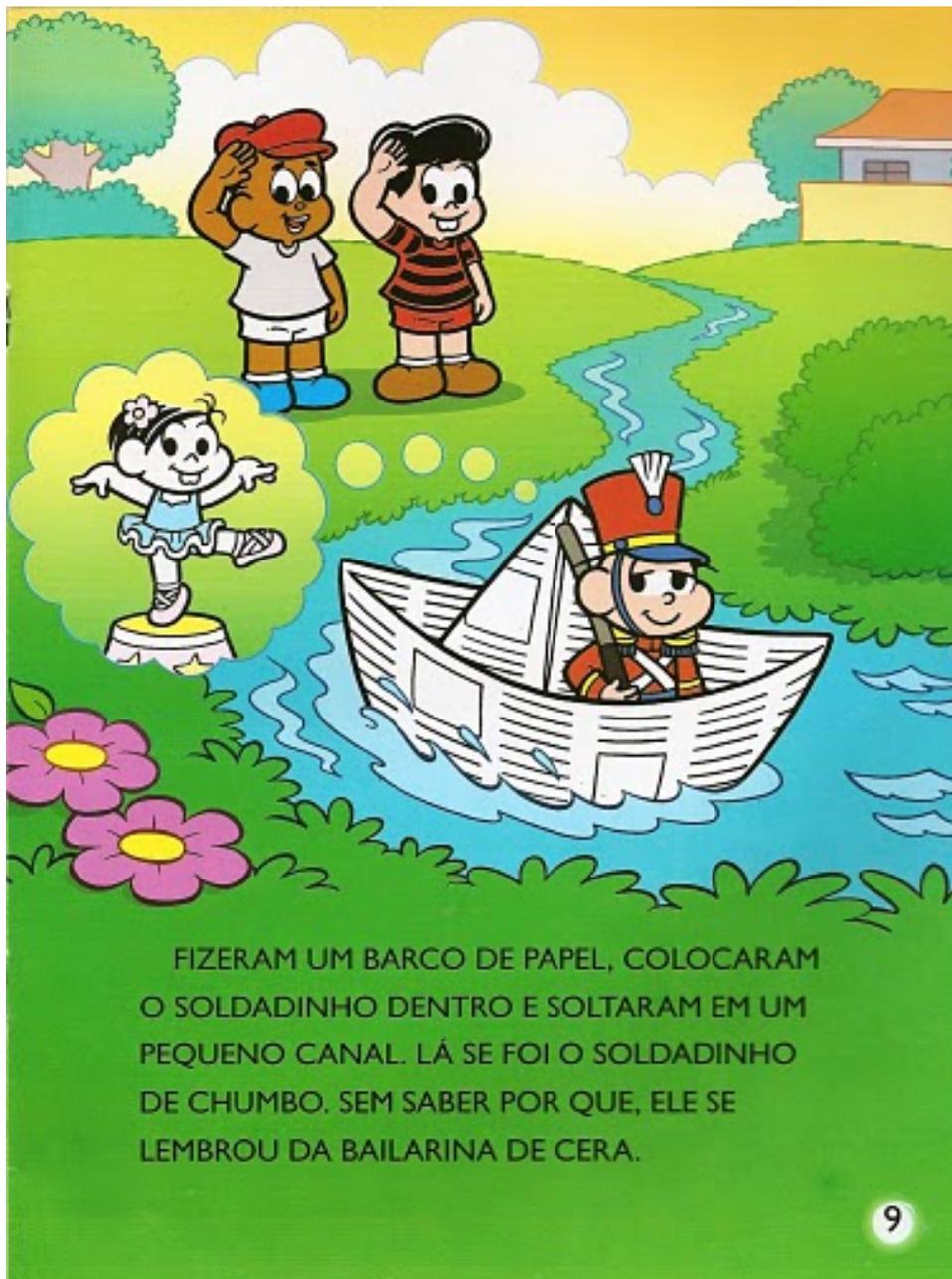
PEDRO NÃO VIU O SOLDADINHO E VOLTOU  
PARA SEU QUARTO DESOLADO.

FOI A BAILARINA DE CERA QUEM MAIS  
SENTIU FALTA DO SOLDADINHO, QUE A  
OLHAVA COM DOÇURA E UM RARO BRILHO  
NO OLHAR.



DOIS MENINOS VIRAM A PERNA  
DO SOLDADINHO NO MONTE DE AREIA  
E O ERGUERAM. ELES O ACHARAM BONITO,  
MAS QUANDO IAM BRINCAR COM ELE  
PERCEBERAM QUE ERA PERNETA.



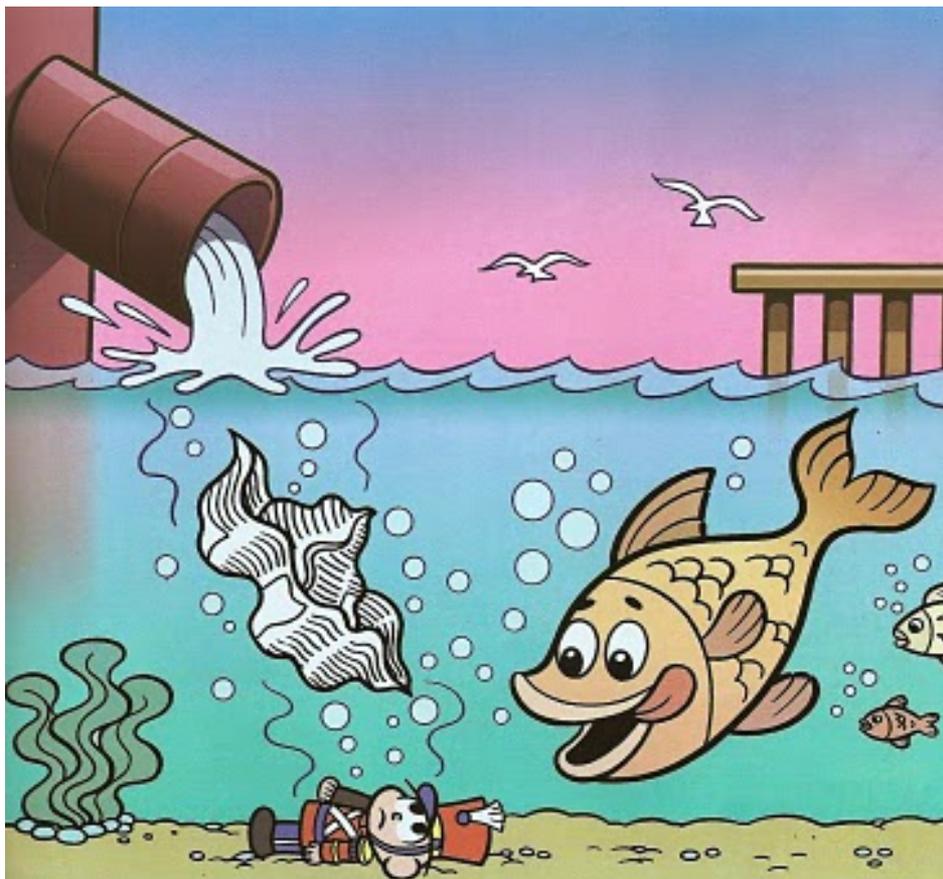


FIZERAM UM BARCO DE PAPEL, COLOCARAM  
O SOLDADINHO DENTRO E SOLTARAM EM UM  
PEQUENO CANAL. LÁ SE FOI O SOLDADINHO  
DE CHUMBO. SEM SABER POR QUE, ELE SE  
LEMBROU DA BAILARINA DE CERA.



O BARQUINHO FOI NAVEGANDO RIO  
ABAIXO ATÉ CHEGAR AO ESGOTO E SEGUIU  
POR ELE ATÉ O MAR. ENTÃO, O BARQUINHO  
VIROU E O SOLDADINHO FOI PARAR NO  
FUNDO DO MAR.





UMA GRANDE CORVINA APROXIMOU-SE DO SOLDADINHO E O ENGOLIU DE UMA SÓ VEZ. MAS O ESTÔMAGO DO PEIXE NÃO CONSEGUIA DIGERIR O CHUMBO DO SOLDADINHO.



UNS PESCADORES LANÇARAM A REDE  
AO MAR E PESCARAM A CORVINA, QUE  
FOI VENDIDA À COZINHEIRA DA FAMÍLIA  
DE PEDRO. ELA ABRIU O PEIXE E VIU O  
SOLDADINHO DE CHUMBO EM SUA BARRIGA.

A COZINHEIRA LAVOU BEM O SOLDADINHO  
E O COLOCOU SOBRE A MESA. QUANDO  
PEDRO VIU QUE O SEU SOLDADINHO ESTAVA  
DENTRO DA BARRIGA DE UM PEIXE, FICOU  
MUITO ESPANTADO.



PEDRO LEVOU O SOLDADINHO PARA  
O QUARTO E A BAILARINA DE CERA  
OLHOU PARA ELE COM OS OLHOS CHEIOS  
DE LÁGRIMAS. ASSIM QUE PEDRO SAIU, O  
SOLDADINHO E A BAILARINA TROCARAM  
OLHARES APAIXONADOS.





QUANDO O RELÓGIO BATEU AS DOZE  
BADALADAS, OS BRINQUEDOS GANHARAM  
VIDA. O SOLDADINHO FOI ATÉ A BAILARINA  
DE CERA, FEZ UMA REVERÊNCIA E OS  
DOIS SE ABRAÇARAM.

O SOLDADINHO PEDIU A MÃO DA BAILARINA  
EM CASAMENTO E TODOS OS OUTROS  
BRINQUEDOS FIZERAM A MAIOR FESTA.  
E FORAM FELIZES PARA SEMPRE, CLARO!

